



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

FCB 705 (SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO)  
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS  
PROFESSORA: APARECIDA F. MORAES  
CURSO: GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
PERÍODO LETIVO: 2019.2  
DIA E HORÁRIO: TERÇA-FEIRA 08:40h/12:00h

**PROGRAMA:**

O curso introduz os alunos nos estudos de gênero e seus fundamentos na teoria sociológica, tendo como principais objetivos: A) Mostrar interpretações das ciências sociais e dos estudos feministas que analisam como as ideias, representações, discursos e práticas sociais transformam diferenças de gênero em desigualdades sociais e relações de poder. B) Identificar e problematizar como os estudos feministas e de gênero contribuíram para introduzir um novo *framework* no desenvolvimento da disciplina sociológica.

**Desenvolvimento e avaliação:**

As aulas serão desenvolvidas através de exposição oral, apresentação de textos pelos/as alunos/as, debates e, de maneira complementar, com utilização de imagens e vídeos.

A avaliação será feita através dos seminários de apresentação de textos, produção de resumos ou resenhas e trabalho final a ser realizado em dupla.

Na avaliação geral do rendimento do/a aluno/a, serão considerados a presença em sala de aula (pelo menos 75%), a participação nos debates sobre as leituras e o rendimento nos exercícios propostos.

**Dia 20/08 - Apresentação do curso e aula introdutória**

A construção social das diferenças entre os sexos, relações entre sexo e gênero (27/08 e 03/09)

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Vol. 1: Fatos e mitos. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1980, pp. 25-57 (Primeira Parte, Cap. I Os dados da biologia)

MATHIEU, Nicole-Claude. "Sexo e gênero". In: HIRATA, Helena; LABORIE, Françoise, et. al. Dicionário crítico do feminismo. São Paulo :Editora Unesp, 2009, pp. 222-231

RUBIN, Gayle. The traffic in women: notes on the 'political economy' of sex. In Rayna Reiter, ed., Toward an Anthropology of Women New York: Monthly Review Press, 1975 pp.157-203  
OBS: Será disponibilizado também o texto com tradução: RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres: notas sobre a "economia política" do sexo. Trad. DABAT, Cristine; ROCHA, Edileusa, O.; CORRÊA, Sonia. Recife: SOS Corpo, março 1993 [Livre tradução]

Os limites do sexo e do gênero (ou "pós-feminismos")(10/09)

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003 pp. 17-37

BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001, pp. 110-124

#### A "opressão patriarcal " (17/09)

DELPHY, Christine. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, Helena et. all. (Orgs.). Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: Unesp, 2010, pp. 173-178

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. São Paulo Perspec.[online]. 1999, vol.13, n.4, pp. 82-91. ISSN 0102-8839. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88391999000400009>

#### Símbolos, representações, poder (24/09 e 01/10)

ROMANO, Ruggiero (dir.). Enciclopédia Einaudi. Vol. 20, Parentesco. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1989, pp. 20-25 (Masculino/Feminino)

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999 (Cap. I)

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e realidade. 20 (2), 71-99, 1995 [ou a tradução livre feita pelo SOS Corpo]

#### Masculinidades e relações de poder (08/10)

KIMMEL, Michael S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. In: Horizontes Antropológicos. Trad. FACHEL, Ondina. UFRGS IFCH/Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Porto Alegre: PPGAS, 1998, pp. 103-118

WELZER-LANG, DANIEL. A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia. Rev. Estud. Fem.[online]. 2001, vol.9, n.2, pp. 460-482

#### Público e privado, divisão sexual do trabalho (15/10)

PERROT, Michelle. As mulheres e os silêncios da história. Bauru: Edusc, 2005, pp. 455-465 (Cap. 20, Público, privado e relações entre os sexos)

HIRATA, Helena; KERGOART, Danièle. "A divisão sexual do trabalho revisitada". In: MARUANI, Margaret; HIRATA, Helena (orgs.). As novas fronteiras das desigualdades: homens e mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: Senac, 2003, pp. 111-123

### **Semana 22/10 – Jornada de IC da UFRJ**

**29 de outubro – Prova discursiva em sala de aula e sem consulta (7,0 pontos)**

### Gênero, classe, raça. Interseccionalidade e consubstancialidade (05 e 12/11)

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas (10), nº 1, Florianópolis, UFSC, 2002 (pp.171-188)

HILL COLLINS, P. “Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão”. Moreno, Renata (org.) Reflexões e Práticas de Transformação Feminista, São Paulo: SOF, 2015 p.13-42

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça; Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v. 26, n. 1, 2014, pp. 62-73

### Feminismos em movimentos: identidade, reconhecimento e distribuição (19/11)

FRASER, Nancy. Políticas feministas na era do reconhecimento: uma abordagem bidimensional da justiça gênero. In: BRUSCHINI, Cristina & UNHEBAUM, Sandra (Orgs.). Gênero, democracia e sociedade brasileira. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Editora 34, 2002, pp. 59-78

SORJ, Bila, GOMES, Carla. Corpo, geração e identidade: a Marcha das vadias no Brasil. Sociedade e Estado. Brasília: UnB, v. 29, 2014, pp. 433-447

### **26/11 - Encerramento do curso. Trabalho final (2,5 pontos)**

**Prova de segunda chamada.** Avaliação aplicada apenas aos alunos que fizerem solicitação justificando ausência em prova por enfermidade comprovada com atestado médico circunstanciado. Prova discursiva sobre a matéria, sem escolha de questões e também sem consulta.

**Pontuação geral – Prova 7,0; Trabalho final 2,5; Participações 0,5**

### **Bibliografia complementar**

[A bibliografia complementar é opcional, mas ao longo do curso a professora poderá indicar texto/scomo leituras obrigatórias ou fazer substituições]

### A construção social das diferenças entre os sexos, relações entre sexo e gênero

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. In: Cadernos Pagu [online]. 2002, n.17-18 [citado 2014-07-11], pp. 9-79. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010483332002000100002&lng=pt&nr=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010483332002000100002&lng=pt&nr=iso). ISSN 0104-8333. acesso em 05 de mai. 2015

LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro. Relume-Dumará, 2001, pp. 89-149 (“Destino é anatomia” e “Nova ciência, uma só carne”)

RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith. Tráfico sexual – entrevista. In: ALMEIDA, Heloísa B.; BELELI, Iara (Orgs.). Cadernos Pagu: olhares alternativos. Campinas/SP:Unicamp, (21) 2003, pp.157-209

NICHOLSON, Linda. “Interpretando o gênero”. Estudos Feministas, vol. 8, n.2, 2000, 33 p.

### Os limites do sexo e do gênero (ou "pós-feminismos")

BUTLER, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do 'pós-modernismo. Cadernos Pagu. Campinas, n. 11, 1998, pp. 11-42

MISKOLCI, Richard. "A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização". Sociologias, n.21, 2009, pp.150-182

WALBY, Sylvia. Post-postmodernism? theorizing social complexity. In? BARRETT, Michèle; PHILLIPS, Anne (org.). Destabilizing theory: contemporary feminist Debates. Cambridge: Polity Press, 1992 (p. 31-52)

FLAX, Jane. "Posmodernismo e relações de gênero na teoria feminista" In: In: HOLLANDA, H. (org.) Pós-Modernismo e Política. Rio de Janeiro, Rocco, 1991 (pp.217-250)

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. *Revista Bagoas- Estudos gays: gêneros e sexualidades*. Natal, V. 4, nº 5, p.18-44, jun/jul. 2010

### A "opressão patriarcal "

ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978 (Capítulo II, A família; Cap. X Barbárie e Civilização, p. 63-124 e p.213-237)

ROWBOTHAM, Sheila. Caro Dr. Marx: carta de uma feminista socialista. Cad. Pagu, Campinas, n. 32, jun. 2009. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010483332009000100006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010483332009000100006&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 18 ago. 2011 <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-8333200900010000>

PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993, pp. 15-65

WALBY, Sylvia. *TheorizingPatriarchy*. Londres: Blackwell, 1992, pp. 01-24 (Introduction)

AGUIAR, Neuma. Patriarcado, sociedade e patrimonialismo. Soc. estado. [online]. 2000, vol.15, n.2, pp. 303-330. ISSN 0102-6992.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Vol. 1: Fatos e mitos. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1980 (Primeira Parte, Cap. III O ponto de vista do materialismo histórico, pp. 73-80)

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. In: PONTES, Heloísa (Org.). Cadernos Pagu: o risco do bordado. Campinas/SP: Unicamp, (22)jan.junh. 2004 (pp. 201-246)

### Símbolos, representações, poder

CAVALCANTI, Maria Laura; FRANCHETO, Bruna; HEILBORN, Maria Luiza. Antropologia e feminismo. In: Perspectivas antropológicas da mulher. n. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1981 (pp. 13-47)

MOORE, Henrietta L. Antropologia e feminismo. Madrid: Ediciones Cátedra/Universitat de València/Instituto de laMujer, 1996 (Género y estatus: lasituación de lamujer, p. 25-57)

Masculinidades e relações de poder

CONNELL, Robert W. e MESSERSCHMIDT, James W.. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Rev. Estud. Fem. [online]. 2013, vol.21, n.1 (pp. 241-282)

SAFFIOTI, Heleieth I.B.O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987 (pp. 05-67)

Gênero, classe, raça. Interseccionalidade e consubstancialidade (16/10, 23/10 [Anpocs], 30/10)

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*. 17 (49), 2003. p. 117- 132

GONZALES, Léila. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Mujeres, crisis y movimiento: America Latina y El Caribe*. Isis Internacional, vol. IX, 1988. p. 133 – 141

BAIROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. *Estudos feministas*, vol 3, n2. 1995. p. 458-463

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação.In: Cadernos Pagu. Campinas, n. 26, pp. 329-376, 2006. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332006000100014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332006000100014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 20, p. 7-85, 2003 .

Availablefrom<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332003000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332003000100002&lng=en&nrm=iso)>

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cadernos Pagu. Campinas: UNICAMP, v. 1, 2014, pp. 201-248

VIVEROS VIGOYA, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en América Latina. *Seminario Internacional La sexualidad frente a la sociedad*, Cidade do México, 28-31 de julio de 2008

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. *Soc. Estado*. [online]. 2015, vol.30, n.1, p.147-163

KÉRGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. Novos estudos – CEBRAP [online] n.86, 2010, pp. 93-103

Público e privado, divisão sexual do trabalho, cuidados

LASCH, C. A mulher e a vida cotidiana: amor, casamento e feminismo. Org. LASCH-QUINN, Elisabeth. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, pp. 113-137 (Cap. V, Do patriarcado ao neopaternalismo)

BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: os limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018, pp. 21-91 (Cap. 1 Divisão sexual do trabalho, Cap. 2 Cuidado e responsabilidades)

ABOIM, Sofia. Do público e do privado: uma perspectiva de gênero sobre uma dicotomia moderna. Rev. Estud. Fem. [online]. 2012, vol.20, n.1 (pp. 95-117)

LIPOVETSKY, Gilles. A pós-mulher no lar. In: A terceira mulher: permanências e revolução do feminismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2000 (p. 203-257)

LASCH, Christopher. O ataque à família nuclear e a busca de 'estilos de vida alternativos'. In: Refúgio num mundo sem coração. A família: santuário ou instituição sitiada? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991 (Cap. Autoridade e família, p. 215-240)

Feminismos em movimentos sociais contemporâneos. Identidades, reconhecimento e distribuição

FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. Revista Estudos feministas. Florianópolis, v. 15, n. 2, 2007, pp. 291-308

FRASER, Nancy. Rethinking Recognition: Overcoming displacement and reification in cultural politics. New Left Review. 2000, pp. 107-120

SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. In: Estudos feministas. Florianópolis: UFSC, 13(1): 11-30, janeiro-abril, 2005, pp.11-30

OKIN, Susan Moller. Gender, inequality and cultural differences. In: Political Theory, Vol. 22, No. 1. feb., 1994, pp. 5-24

GOMES, Carla de Castro. Corpo e emoção no protesto feminista: a Marcha das Vadias no Rio de Janeiro. Sex. Salud. Soc. (Rio J.) [online]. 2017, n.25, pp.231-255. ISSN 1984-6487. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2017.25.12>.